

Pertinência do incentivo ao ensino da THO (técnica de higiene oral) pelos profissionais de saúde e sua importância nos grupos de combate ao tabagismo: vencendo a luta contra o tabaco

**Nome do Aluno:** Bruno Amadei Rosio

**Nome da Orientador(a):** Márcia Walter de Freitas

## 1. Introdução

Dados do Ministério da Saúde mostram que é nítida e evidente a alta prevalência do tabagismo no mundo, constituindo um dos maiores problemas em saúde pública, além de ser uma das maiores causas preveníveis de morte no mundo. (BRASIL, 2003)

Trata-se de uma verdadeira pandemia, e de acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), 4 milhões de mortes por ano são contabilizadas. Observa-se, no âmbito da saúde bucal, que o uso do tabaco traz muitos prejuízos, como: manchas dentais, doenças periodontais, redução no poder cicatricial e imunológico, além de lesões cancerizáveis. (OMS, 2007)

Dados oficiais do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição (1990) do Brasil mostram que 1/3 da população adulta faz uso do tabaco, com prevalência dos homens sobre as mulheres. No entanto, o número de mulheres tabagistas tem aumentado gradativamente ao longo dos últimos anos. Outro dado alarmante é que aumenta-se em 20 vezes a chance de um câncer bucal de um paciente tabagista e etilista, havendo um verdadeiro sinergismo de potencialização entre os vícios. (WAGNER et al, 2008)

Na rotina de trabalho da UBS Embaré, em Santos, existe um programa contra o tabagismo, onde o usuário recebe apoio medicamentoso, psicológico e participa de grupos mensais. A intenção deste pré projeto é, justamente, a partir da relevância entre tabagismo e saúde bucal, implementar e fomentar o ensino minucioso da técnica de higiene oral (THO) nos grupos educativos, e mostrar sua importância na prevenção de várias afecções bucais, bem como conscientizar os tabagistas sobre a autonomia de sua própria saúde, colaborando, assim, para a redução ou cessação do uso do tabaco.

## 2. Objetivo Geral

O objetivo deste projeto será implementar uma ação educativa, entre os profissionais da equipe, quanto ao correto manejo e ensino da THO nos grupos contra o tabagismo, inserindo e efetivando o cirurgião-dentista na ESF.

### 2.1 Objetivos Específicos

- 2.1.1 Iniciar discussão e propagação do projeto dentro da unidade de trabalho;
- 2.1.2 Realizar treinamento inicial com toda a equipe multidisciplinar;
- 2.1.3 Implantar o projeto nos grupos de tabagismo para posterior avaliação periódica.

## 3. Método

### 3.1 LOCAL: UBS EMBARÉ/PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTOS

3.2 PÚBLICO ALVO/PARTICIPANTES: Pacientes tabagistas que estão em tratamento odontológico na unidade, além de profissionais de saúde que tenham contato e atendam estes pacientes em suas respectivas áreas.

3.3 AÇÕES: O projeto será divulgado em toda a unidade, incluindo informativos para sensibilizar o maior número de pessoas, dentro do programa anti-tabagismo já existente na unidade e também no atendimento odontológico de pacientes tabagistas. Será explicado a cada paciente em questão as intenções deste projeto e a importância de uma correta higienização bucal para minimizar os efeitos do tabaco, bem como incentivá-los a ter autonomia e consciência com sua própria saúde.

Semanalmente haverá um grupo de 10 pessoas que queiram aderir ao projeto para serem acompanhados por um ano. O treinamento dos profissionais envolvidos terá duração de 4 horas, e será ministrado pelos 3 cirurgiões-dentistas da unidade, com participação de 30 profissionais, entre eles: auxiliares de saúde bucal, auxiliares de enfermagem e ACS. Todos receberão orientações para a propagação minuciosa da THO e suas relações com o uso do tabaco, incluindo aspectos biopsicossocial do tabagismo e suas interfaces com a saúde bucal. Cada profissional receberá um kit para palestrar e disseminar o conhecimento extra unidade. O kit contém: escova dental com cerdas macias, manequim odontológico, fio dental e enxaguatório bucal.

Em cada palestra semanal estarão presentes a diretora da unidade, bem como gestores do programa anti tabagismo, que ajudarão na implantação do projeto. Consultoria técnica e supervisão ficam a cargo dos dentistas, enquanto o formato da palestra será dado pelos demais profissionais. A cada 3 meses serão avaliados os pacientes para uma possível redução/cessação do vício, e assim, sucessivamente até o período de 1 ano (4 avaliações).

#### **4. Avaliação e monitoramento**

Uma rápida entrevista será realizada ,pelos dentistas,com cada profissional envolvido no projeto para conhecimento de sua satisfação diante do projeto,bem como para opiniões construtivas no que tange a sua implantação .

Já com os pacientes,um questionário final será entregue para o diagnóstico individual de cada caso ,além do controle de qualidade e eficiência do projeto para comparações posteriores e possíveis mudanças na metodologia empregada.

#### **5. Resultados esperados**

A partir deste projeto,deseja-se que muitos tabagistas criem autonomia e consciência sobre sua própria saúde e disseminem conhecimentos junto às pessoas do seu convívio social. O projeto também visa transcender as práticas tradicionais da APS(atenção primária à saúde) gerando conhecimento de maneira informal para combater,mesmo que indiretamente, o vício do tabaco. Espera-se ,por fim,que outras unidades adiram a este projeto formando alianças por toda a cidade.

#### **6. Referências Bibliográficas**

1. BRASIL,Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. *Pesquisa nacional sobre saúde e nutrição: perfil de crescimento da população brasileira de 0 a 25 anos*. Brasília, DF, 1990.
2. BRASIL Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer (INCA). *Tabagismo*. Brasília, DF: INCA, 2003.
3. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. *Manual de Orientações para comemoração do Dia Mundial sem Tabaco*. Genebra: OMS 2007.
4. Wagner G.A., Andrade A.G.D. *Uso de álcool, tabaco e outras drogas entre estudantes universitários brasileiros*.Rev Psiq Clin( São Paulo,SP) 2008; n 35: 48-54, 2008